



ALERTA EPIDEMIOLÓGICO – ARBOVIROSES

Porto Alegre, 29 de dezembro de 2021

Em virtude do aumento do índice de infestação de fêmeas adultas do *Aedes aegypti* (IMFA) em Porto Alegre (nível crítico na última semana) e do período de maior frequência de viagens, a Diretoria de Vigilância em Saúde (DVS) alerta os profissionais de saúde para suspeita de arboviroses no atendimento a casos com a seguinte sintomatologia: febre com duração máxima de 7 dias, acompanhada de pelo menos 2 dos seguintes sintomas: exantema, cefaleia, mialgia, artralgia, dor retro-ocular, náuseas, vômitos, leucopenia, hiperemia conjuntival.

As regiões do Brasil com maior incidência de dengue, atualmente, são a Centro-Oeste (maiores taxas: GO, MT, DF) e a Nordeste (maiores taxas: PE e CE). A região Sul está na terceira posição em relação à taxa de incidência de casos, sendo PR e SC os estados com as maiores taxas. O RS confirmou mais de 10.000 casos de dengue em 2021, sendo a 13ª e a 11ª Coordenadorias Regionais de Saúde as mais acometidas (região de Santa Cruz do Sul e de Erechim, respectivamente). Quanto à chikungunya e zika, os locais com maior incidência são Nordeste e Centro-Oeste do Brasil. No RS, o município de São Nicolau teve a maioria dos casos de chikungunya, e Santa Maria e Santiago, de zika vírus.

Em 2021, até a Semana Epidemiológica 51 (03/01 a 25/12), 169 casos suspeitos de dengue foram notificados entre residentes de Porto Alegre, dos quais 83 foram confirmados (65 autóctones). Em relação à chikungunya, um caso importado foi confirmado em 2021, e nenhum de zika vírus. Em 2020, no mesmo período, foram 118 casos suspeitos de dengue e 40 confirmados (6 autóctones), quatro confirmados para chikungunya, importados, e nenhum caso confirmado de zika vírus.

A **notificação** da suspeita de arbovirose deve ser **imediate, por telefone e ainda na presença do paciente**, pelos telefones 3289-2471 ou 3289-2472, no horário de expediente, ou telefone do plantão epidemiológico (de conhecimento dos serviços de saúde), 24 horas, inclusive fins de semana e feriados. **Os exames laboratoriais serão orientados e encaminhados pela Equipe de Vigilância das Doenças Transmissíveis (EVDT/DVS) na ocasião da notificação**, conforme o tempo decorrido desde o aparecimento dos sintomas. No site [Onde Está o Aedes](#) é possível acompanhar o índice semanal de infestação do *Aedes aegypti*, além de sua distribuição por bairro monitorado.

Por fim, é imprescindível que o profissional de saúde oriente o paciente quanto aos sinais de alerta para dengue grave, bem como para fazer uso de repelente durante a fase de viremia. Todo caso suspeito atendido deverá receber o **cartão de acompanhamento do paciente com suspeita de dengue**, que deverá ser apresentado pelo paciente nas reavaliações clínicas.